

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Pesquisa Científica e Tecnológica em Microbiologia



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Pesquisa Científica e Tecnológica em Microbiologia



2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P474	<p>Pesquisa científica e tecnológica em microbiologia [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-772-7 DOI 10.22533/at.ed.727191111</p> <p>1. Microbiologia – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 579</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A microbiologia é um vasto campo que inclui o estudo dos seres vivos microscópicos nos seus mais variados aspectos como morfologia, estrutura, fisiologia, reprodução, genética, taxonomia, interação com outros organismos e com o ambiente além de aplicações biotecnológicas. Como uma ciência básica a microbiologia utiliza células microbianas para analisar os processos fundamentais da vida, e como ciência aplicada ela é praticamente a linha de frente de avanços importantes na medicina, agricultura e na indústria.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta apoiada e certificada pela editora Atena é apresentar aqui a obra “Pesquisa científica e tecnológica em microbiologia” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas em diversos institutos do território nacional contendo análises de processos biológicos embasados em células microbianas ou estudos científicos na fundamentação de atividades microbianas com capacidade de interferir nos processos de saúde/doença.

A microbiologia como ciência iniciou a cerca de 200 anos, entretanto os avanços na área molecular como a descoberta do DNA elevou a um novo nível os estudos desses seres microscópicos, além de abrir novas frentes de pesquisa e estudo, algumas das quais pretendemos demonstrar nesse primeiro volume da obra “Pesquisa científica e tecnológica em microbiologia”. Sabemos na atualidade que os microrganismos são encontrados em praticamente todos os lugares, e a falta de conhecimento que havia antes da invenção do microscópio hoje não é mais um problema no estudo, principalmente das enfermidades relacionadas aos agentes como bactérias, vírus, fungos e protozoários.

Acreditamos no potencial dessa obra em primeiro lugar pela qualidade dos trabalhos aqui apresentados, e em segundo pelo campo em potencial para futuras novas discussões, haja vista que enfrentamos a questão da resistência dos microrganismos à drogas, identificação de viroses emergentes, ou reemergentes, desenvolvimento de vacinas e principalmente a potencialização do desenvolvimento tecnológico no estudo e aplicações de microrganismos de interesse.

Temas ligados à pesquisa e tecnologia microbiana são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela saúde em seus aspectos microbiológicos. Portanto a obra propõe uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos em alguns campos da microbiologia, abrindo perspectivas futuras para os demais pesquisadores de outras subáreas da microbiologia.

Assim desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS PRESENTES EM UM LABORATÓRIO DE MECÂNICA	
Francisco Angelo Gurgel da Rocha Priscylla Cinthya Alves Gondim Liane Raquel Alves dos Santos Vitoria Fernandes Cabral Dantas	
DOI 10.22533/at.ed.7271911111	
CAPÍTULO 2	14
ANALISE DO EFEITO ANTIMICROBIANO DO EXTRATO AQUOSO DO ALHO (<i>Allium sativum</i> L.) SOBRE O CRESCIMENTO DAS BACTÉRIAS <i>Staphylococcus aureus</i> E <i>Escherichia coli</i>	
Karine Ferreira Lopes Dayane Nair Rocha de Souza Débora Luiz de Barros Estefânia Isabel Pereira Ana Paula Gonçalves Coelho Glaysen Martins de Oliveira Suzanne Ramos Mota Andrea Amélia Silva Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.7271911112	
CAPÍTULO 3	22
CAMUNDONGOS BALB/C INFECTADOS COM A CEPA 66985 DO VÍRUS DA DENGUE PELA VIA INTRAVENOSA EXIBE DANO NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	
Natália Gedeão Salomão Kíssila Rabelo Tiago Fajardo Póvoa Ada Maria de Barcelos Alves Simone Moraes da Costa Antonio José da Silva Gonçalves Juliana Fernandes Amorim da Silva Adriana de Souza Azevedo Priscilla Conrado Guerra Nunes Carlos Alberto Basílio-de-Oliveira Rodrigo Panno Basílio-de-Oliveira Luiz Henrique Medeiros Geraldo Celina Garcia Fonseca Flávia Regina Souza Lima Ronaldo Mohana-Borges Emiliana Mandarano Silva Flávia Barreto dos Santos Edson Roberto Alves Oliveira Marciano Viana Paes	
DOI 10.22533/at.ed.7271911113	
CAPÍTULO 4	44
CARACTERIZAÇÃO DE UM PEPTÍDEO ANTAGONISTA PRODUZIDO POR <i>Bacteroides fragilis</i> ISOLADO DE PÁCIEN­TE COM INFECÇÃO INTRA-ABDOMINAL	
Marcela Nascimento Pinheiro Braga Natália Rocha Guimarães Jamil Silvano Oliveira Simone Gonçalves dos Santos	

Marcelo Porto Bemquerer
Paula Prazeres Magalhães
Luiz de Macêdo Farias

DOI 10.22533/at.ed.7271911114

CAPÍTULO 5 55

DESENHO VACINAL PARA O ZIKA VÍRUS COM O USO DA IMUNOINFORMÁTICA

Esther Santos Santana
Fabiano Ricardo Fontes Santos
Daniela Droppa-Almeida

DOI 10.22533/at.ed.7271911115

CAPÍTULO 6 68

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CANDIDEMIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À INTERNAÇÃO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS EM GOIÂNIA - GO

Lucas Daniel Quinteiro de Oliveira
Maria do Rosário Rodrigues Silva
Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.7271911116

CAPÍTULO 7 82

ENTEROCOCCUS SP ISOLATED FROM AQUATIC ENVIRONMENT : RESISTANCE TO TOXIC METALS

Luciana Furlaneto-Maia
Gabriela Batista Gomes Bravo
Sharise Beatriz Roberto
Naiara de Oliveira Batista
Alex Kiyomassa Watanabe
Márcia Cristina Furlaneto

DOI 10.22533/at.ed.7271911117

CAPÍTULO 8 98

ESTUDO DA COMUNIDADE LIQUÊNICA DA UEMG – IBIRITÉ: ANÁLISE MORFOLÓGICA E ECOLÓGICA COMO CARACTERIZAÇÃO DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

Letícia Maria Soares Azevedo
Camila Mara dos Reis
Daniela de Oliveira Costa
Reisila Simone Migliorini Mendes
Marisa Cristina da Fonseca Casteluber

DOI 10.22533/at.ed.7271911118

CAPÍTULO 9 108

KLEBSIELLA PNEUMONIAE: A NOVA AMEAÇA RESISTENTE

Luana Marcela Andrade de Santana
Nathalia Santos Silva
Karla Bárbara Calú Barreto
Dayane dos Santos
Daniel Guimarães Ribeiro
Isana Carla Leal Souza

DOI 10.22533/at.ed.7271911119

CAPÍTULO 10 112

OCORRÊNCIA DE *FASCIOLA HEPATICA* NA REGIÃO DA CAMPANHA GAUCHA/RS

Brenda Luciana Alves da Silva
Mikalele Simas Santos
Marcele Ribeiro Corrêa
Fernanda Lucero Rodrigues
Gustavo Freitas Lopes
Lourdes Caruccio Hirschmann
Anelise Afonso Martins

DOI 10.22533/at.ed.72719111110

CAPÍTULO 11 117

PROPRIEDADES RELACIONADAS À SEGURANÇA MICROBIOLÓGICA DE LINHAGENS DE *Staphylococcus aureus* ISOLADAS DE QUEIJO ARTESANAL

Jéssica Lee de Freitas
Bianca Aguiar Alves
Celso Tadeu Barbosa dos Santos
Alessandra Barbosa Ferreira-Machado
Aline Dias Paiva

DOI 10.22533/at.ed.72719111111

CAPÍTULO 12 126

Staphylococcus aureus: UMA VISÃO GERAL DOS MECANISMOS DE VIRULÊNCIA E RESISTÊNCIA

Glauciane Vieira Damasceno
Elane Rodrigues Oliveira
Patrícia Vieira de Oliveira
Bruno Luis Lima Soares
Gabrielle Damasceno Evangelista Costa
Adrielle Zagmignan
Cristiane Santos Silva e Silva Figueiredo
Rita de Cássia M. de Miranda
Luís Cláudio Nascimento da Silva

DOI 10.22533/at.ed.72719111112

CAPÍTULO 13 140

ENTEROBACTÉRIAS PRODUTORAS DE BETA-LACTAMASE DE ESPECTRO AMPLIADO (ESBL) EM COPROCULTURA DE PACIENTES AMBULATORIAIS

Daniela Cristiane da Cruz Rocha
Érica Kássia Sousa Vidal
Karina Lúcia Silva da Silva
Débora de Castro Costa
Anderson Nonato do Rosario Marinho

DOI 10.22533/at.ed.72719111113

CAPÍTULO 14 153

PERFIL FENOTÍPICO E GENOTÍPICO DE UMA CEPA DE *Escherichia coli* MULTIRRESISTENTE A ANTIBIÓTICOS, ISOLADA DO LAGO ÁGUA PRETA, BELÉM, PARÁ

Ícaro Rainyer Rodrigues de Castro
Jorianne Thyessa Castro Alves
Alyne Cristina Sodré Lima
Vitória Almeida Gonçalves de Moura
Carla Thais Moreira Paixão
Wana Lailan Oliveira da Costa
Adriedson Jameson Chaves de Alcântara
Carlos Leonardo de Aragão Araújo

Larissa Maranhão Dias
Artur Luiz da Costa da Silva
Adriana Ribeiro Carneiro Folador
DOI 10.22533/at.ed.72719111114

CAPÍTULO 15 168

DESENVOLVIMENTO, PADRONIZAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO DE PCR EM TEMPO REAL PARA O DIAGNÓSTICO ESPECÍFICO DE *PSEUDOCOWPOXVIRUS* – PCPV EM BOVINOS

Érica Eustáquia de Freitas Passos
Giliane de Souza Trindade
Antônio Augusto Fonseca Júnior

DOI 10.22533/at.ed.72719111115

CAPÍTULO 16 180

VERIFICAÇÃO DA TEMPERATURA DE DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES QUENTES OFERTADAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS E A CORRELAÇÃO COM O CRESCIMENTO MICROBIOLÓGICO

Eliane Costa Souza
Déborah Maria Tenório Braga Cavalcante Pinto
Ismaell Avelino de Sousa Sobrinho
Andressa Lima dos Santos
Julia Dayane de Miranda Vasconcelos Cardoso
Mirelly Raylla dos Santos
Mateus Oliveira Santana

DOI 10.22533/at.ed.72719111116

CAPÍTULO 17 188

A DIVERSIDADE DA CLASSIFICAÇÃO DE RNAS NÃO-CODIFICADORES EM BACTÉRIAS

Amanda Carvalho Garcia

DOI 10.22533/at.ed.72719111117

CAPÍTULO 18 202

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL FERMENTATIVO DE LEVEDURAS ISOLADAS DE FRUTAS VISANDO A PRODUÇÃO DE ETANOL A PARTIR DE XILOSE

Rosimeire Oenning da Silva
Sinésio de Novaes Junior
Meirielen Nascimento Serpa
Italo Andrey Souza Inácio Lima
Raquel Aparecida Loss

DOI 10.22533/at.ed.72719111118

SOBRE O ORGANIZADOR..... 214

ÍNDICE REMISSIVO 215

CARACTERIZAÇÃO DE UM PEPTÍDEO ANTAGONISTA PRODUZIDO POR *Bacteroides fragilis* ISOLADO DE PACIENTE COM INFECÇÃO INTRA-ABDOMINAL

Marcela Nascimento Pinheiro Braga

Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

Natália Rocha Guimarães

Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

Jamil Silvano Oliveira

Departamento de Bioquímica-Imunologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

Simone Gonçalves dos Santos

Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

Marcelo Porto Bemquerer

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil

Paula Prazeres Magalhães

Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

Luiz de Macêdo Farias

Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

Bacteroides, cujos membros são bastonetes Gram-negativos, estão associados a infecções intra-abdominais. *Bacteroides* podem sintetizar substâncias antagonistas, dando uma vantagem competitiva às amostras produtoras. O objetivo deste estudo foi avaliar a síntese de substâncias antagonistas por *Bacteroides* e *Parabacteroides* isolados de pacientes com infecções intra-abdominais. *Bacteroides fragilis* foi utilizado para extração, purificação e caracterização da substância antagonista. A atividade do extrato intracelular foi detectada com $(\text{NH}_4)_2\text{SO}_4$ nas concentrações de 30% (C30) e 50% (C50). C30 e C50 foram inativados por proteases e altas temperaturas. O extrato C50 foi submetido à cromatografia de troca iônica e as frações 1 a 4 apresentaram atividade antagônica. As frações foram aplicadas em cromatografia de gel filtração. As frações 2 e 3 foram capazes de inibir a amostra reveladora. Estas frações foram submetidas à cromatografia de fase reversa e a fração 2C permaneceu ativa. A espectrometria de massas da fração 2C apresentou íons de 1300,00 Da. Os peptídeos e proteínas sequenciados descritos na base de dados BLASTP resultaram em 100% de identidade com uma proteína de secreção do tipo VII. A busca por similaridade no BANCO DE DADOS DE PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS resultou em 42% de identidade com uma microcina. Os resultados indicam a produção de substâncias

RESUMO: A microbiota intestinal indígena dos seres humanos é rica e diversificada. Como constituinte desta microbiota, o gênero

antagonistas por *B. fragilis*. É plausível supor que eles desempenham um papel relevante nas relações interbacterianas em um ambiente complexo, como de uma infecção intra-abdominal.

PALAVRAS-CHAVE: *Bacteroides*, *Parabacteroides*, substância antagonista, infecção intra-abdominal.

CHARACTERIZATION OF AN ANTAGONIST PEPTIDE PRODUCED BY A *Bacteroides fragilis* ISOLATE OBTAINED FROM A PATIENT WITH INTRA- ABDOMINAL INFECTION

ABSTRACT: The indigenous intestinal microbiota of humans is rich and diverse. As a constituent of this microbiota, genus *Bacteroides*, whose members are Gram negative rods, obligate anaerobes and associated to intra-abdominal infections. *Bacteroides* can synthesize antagonistic substances, giving a competitive advantage to the producing samples. The objective of this study was to evaluate the synthesis of antagonistic substances by *Bacteroides* and *Parabacteroides* isolated from patients with intra-abdominal infections. *Bacteroides fragilis* was used for extraction, purification and characterization of the antagonistic substance. The activity of the intracellular extract was detected with $(\text{NH}_4)_2\text{SO}_4$ in concentrations of 30% (C30) and 50% (C50). C30 and C50 were inactivated by proteases and high temperatures. The C50 extract was subjected to ion exchange chromatography, and fractions 1 to 4 presented antagonistic activity. Fractions were applied in gel filtration chromatography. Fractions 2 and 3 were able to inhibit the developing sample. These fractions were submitted to reverse phase chromatography and fraction 2C, remained active. Mass spectrometry, from fraction 2C, presented ions of 1300.00 Da. The sequenced peptides and proteins described in the BLASTP database, resulted in 100% identity between two peptides. One of the sequenced peptides showed 100% identity to a type VII secretion protein. The search by similarity in the ANTIMICROBIAL PEPTIDE DATABASE resulted in 42% identity with a microcine. The results indicate the production of antagonistic substances by the *B. fragilis* strain. It is plausible to assume that they play a relevant role in interbacterial relationships in a complex environment such as intra-abdominal infection.

KEYWORDS: *Bacteroides*, *Parabacteroides*, antagonistic substance, intra-abdominal infection.

1 | INTRODUCTION

Bacteroides and *Parabacteroides* are two important genera that are part of the indigenous microflora of humans and other animals. This collection of microorganisms inhabiting the human body consists of complex microbial communities such as that present in the digestive tract, particularly in the oral cavity and intestines. As members of the gut microflora, *Bacteroides* and *Parabacteroides* offer several advantages to the

host, assisting in physiology and normal function of the gastrointestinal tract, helping in digesting complex polysaccharides, and also using nutritional resources, which aids in the intestinal colonization resistance by bacteria potentially harmful (Ishikawa *et al.*, 2013). The various species that make up the microbial communities are involved in all forms of competition, whether by nutritional resources or space. To overcome their adversaries, microorganisms use all their resources, including secondary metabolites, enzymes and antibiotics. The competitions between bacteria, archaea, fungi and protozoa are often solved by the use of antimicrobial peptides (Wilson *et al.*, 2015). Among the diseases associated with *Bacteroides* and *Parabacteroides*, there is intra-abdominal infection, its severity and high prevalence. After disruption of the intestinal wall, which may occur for different reasons (surgical wound, malignancies, appendicitis or trauma), the indigenous microbiota infect the peritoneal cavity normally sterile site. During the acute phase of infection (approximately 20 h), facultative anaerobes, especially *Escherichia coli* are established, promoting the fall of the redox potential of the environment. The atmosphere now low in oxygen, then allows bacteria obligate anaerobic, as representatives of *Bacteroides* and *Parabacteroides*, colonize and reproduce, passing to prevail during the chronic phase of infection (Wexler, 2016; Nicoletti *et al.*, 2008). *Bacteroides* and *Parabacteroides*, especially the *B. fragilis*, can express a wide variety of virulence skills such as synthetic enzymes, toxins secretion and production of antimicrobial substances, known as bacteriocins, which favors microorganism success in colonizing the host and aggression (Diniz *et al.*, 2000; Wexler, 2007; Papaparaskavas *et al.*, 2011). With reference to antagonistic substances produced by anaerobic bacteria, in 1965, Beerens & Baron described for the first time, a bacteriocin synthesized by *Bacteroides*, but more detailed studies have not been conducted. Until 1983, only a few papers have been published, such as Booth *et al.* (1977) who described a bacteriocin having a molecular mass greater than 300,000 Da, produced by *Bacteroides*, and the Mossie *et al.* (1979) have purified a bacteriocin produced by *B. fragilis* molecular weight between 13,000 and 19,000 Da. In 1981, Mossie *et al.* described the purification and characterization of another bacteriocin produced by *B. fragilis* and demonstrated in their ability to interfere bacterial RNA synthesis by inhibiting RNA polymerase activity. In 1992, Farias *et al.* reported the ability of producing bacteriocin-like substances for group *B. fragilis* isolates the oral cavity and marmosets intestine. Farias *et al.* (1994) showed the production of proteins with one or more bacteriocin-like activity for samples *B. fragilis* recovered primate species *Callithrix*. The extracellular extracts (S70) and intracellular (C70) showed activity against isolates of *B. fragilis* from callitrichids gut and against *Streptococcus sanguis* reference samples and *Streptococcus pyogenes*. The study of the cell surface molecules produced by *B. fragilis* has deserved prominence because they probably play an important role in colonization, persistence and communication with other microorganisms. To investigate the expression of antagonistic activity and characterize the substances involved in the phenomenon provide a better

understanding of microbial ecological relations, as well as the emergence of new perspectives regarding the use of bacteria producing antagonistic substances

2 | METODOLOGY

30 samples test of *Bacteroides* strains (11 *B. fragilis*, 5 *B. ovatus*, 1 *B. thetaiotaomicron*, 3 *B. uniformis*, 1 *B. vulgatus*, 6 *B. caccae*, 2 *B. capillosus*, 1 *B. eggherthii*) and 10 *Parabacteroides distasonis* strains isolated from patients with intra-abdominal infections (called test samples). As revealing, were used, in addition to the test samples, a panel of reference samples of bacteria with different types respiratory. Initially, the test samples were inoculated into brain heart infusion, pH 7.2, supplemented with 0.5% hemin, 0.1% menadione and 0.5% yeast extract (BHI-S). The cultivation was performed in the anaerobic chamber with 85% N₂, 5% CO₂ and 10% H₂ at 37°C. After 48 hours, the samples were inoculated into Brain Heart Infusion Agar (BHIA) supplemented with 0.5% hemin, 0.1% menadione and 0.5% levedura extract (BHIA-S). The revealing samples were cultivated in liquid medium and then a 0.2 mL aliquot of the culture was inoculated into 3.5 ml of semisolid medium (0.7% agar). After incubation at 37°C, the reading is performed by checking the presence of inhibition halos. To evaluate the presence of bacteriophages, fragment revealing the multiplication zone of inhibition was aseptically removed and it was macerated in saline solution pH 7.2 and then centrifuged at 23,400 g for 20 min. An aliquot of the supernatant was transferred to 3 ml of culture revealing sample. After incubation an aliquot was added to 3.5 mL of semisolid agar for revealing specific sample selected. The material was incubated and the presence of lysis zones is indicative of the presence of bacteriophages. The evaluation of the possible inhibition of fatty acids was carried out using S-BHIA with and without addition of 1% soluble starch. After the test, the zone of inhibition of proliferation of revealing sample was measured. (Apolonio *et al.*, 2008). To evaluate interference of chloroform, the producer sample was inoculated in the spot on the surface of BHIA-S and, after incubation the revealing sample was inoculated around the producer sample spot, cross-shaped, without that the growth of producer sample was touched. The material was incubated and then evaluated the presence of inhibition halo. (Farias *et al*, 1992). The production H₂O₂ was investigated by incorporation of catalase 0.03% w / v in BHI-S. The presence of the revealing sample multiplication inhibition zone only in medium without addition of catalase was considered indicative that the antagonist activity is due to the presence of H₂O₂ (Hamada & Ooshima, 1975).

EXTRACTION OF INTRACELLULAR FRACTION- The cell pellet was washed twice with 0.01M Tris-HCl buffer, pH 8.0, by centrifugation at 16,200 g for 30 min. After this procedure, the pellet was sonicated at 50 W in an ice bath for 30 cycles of 40 s each, at 40 s intervals. The resulting sonicated fraction was again centrifuged

and the supernatant was collected, subjected to ammonium sulfate precipitation and dialysed to obtain the intracellular fractions, called C-30, C-50 and C-80.

CHARACTERIZATION OF ACTIVE FRACTIONS- pH- The extracts were diluted 1: 1 (v / v) in the universal buffer and the solution was then incubated at 37 ° C at 15 and 30 min, 1, 2, 3, 4, 5 and 6 h intervals , 1, 2, 3, 6, 10, 20 and 30 days. As a control, the activity of the buffer and the diluted fraction in 0.01 M Tris-HCl, pH 8.0, at the ratio of 1: 1 (v / v), incubated in the same condition as the test tubes was checked. **TEMPERATURE-** Aliquots of fractions were subjected to heat treatments: -86 ° C (freezer), -20 ° C (freezer), 4 ° C (Refrigerator), 25 ° C (room temperature), 37 ° C (oven), 50 ° C, 60 ° C, 80 ° C and 100 ° C (water bath) and 121 ° C (autoclave) , 1, 2, 4 and 8 h, 1, 2, 8, 20, 30 days, 6 and 12 months. As a control, the diluted extract was used without any heat treatment. **PROTEOLYTIC ENZYMES-** Protein K, α -chymotrypsin, trypsin, papain, and pepsin were used. The tests were performed by diluting aliquots of the active protein extracts in the enzyme solutions in a ratio of 1: 1 (v / v). The material was incubated, then, the preservation of the antagonistic activity was evaluated and the results expressed in UA / mL. As a control, the enzymatic solutions and extracts diluted 1: 1 (v / v) were used. **ORGANIC SOLVENTS-** The solvents used were acetone, acetonitrile, iso-propyl alcohol, butanol, ethanol, hexane and methanol 10% aqueous solutions and 50% of the organic solvents were prepared and then sterilized by filtration. The extracts were diluted 1: 1 (v / v) in these solutions and then incubated at 25 ° C for 1 h. Controls were performed using the aqueous solutions of the organic solvents and the extract diluted 1: 1 (v / v).

PURIFICATION OF ACTIVE FRACTIONS BY CHROMATOGRAPHY- Initially, fast protein liquid chromatography (FPLC) was used on Mono-Q [™] 5/50 GL Tricorn [™] column in a linear gradient of 0-100%. Fractions from ion exchange chromatography with antagonistic activity were subjected to gel filtration on a Superose 12 HR 10/30 column. The active fractions obtained from the above purification step were subjected to high performance liquid chromatography (HPLC on C8 column (4.6 mm in diameter x 25 cm in length). The eluted fractions were monitored using wavelength 280 and 220 nm, concentrated by lyophilization and diluted in sterile Milli-Q[®] water.

SDS-PAGE- One part of the gel was stained by silver and the other was washed to remove SDS and possible microbial contaminants and then routed to reveal in situ activity. The reading was performed by observing the presence of lines inhibiting the multiplication of the developing sample. The molecular mass of each active band was estimated by comparison with pre-stained protein standard (Farias *et al.*, 1994)

TRIPTIC DIGESTION- The gel was rehydrated with trypsin solution for 40 min in an ice bath. The extraction was carried out with 5% formic acid and 50% acetonitrile. The sample was concentrated to about 10 μ L and sent for analysis in mass spectrometry. As a negative control, a sample-free gel fragment and as a positive control, bovine serum albumin solution (1 mg / mL) were used, both of which were treated in parallel with the sample.

MASS SPECTROMETRY- The fractions and the material were lyophilized and dissolved in α -CHCA (α -cyano-4-hydroxycinnamic) and super DHB (2,5-dihydroxybenzoic acid) matrix, at the ratio of 1:1 (v / v). The molecular mass was determined using MALDI-TOF / TOF Autoflex™ III. For data analysis, the Flex Analysis 2.4 program was used.

DETERMINATION OF PRIMARY SEQUENCE OF ANTAGONIST SUBSTANCE- The identity of the peptides was verified by Autoflex™ III MALDI-TOF / TOF Homology analysis between the primary sequence obtained and those of other substances was carried out using the Basic Local Alignment Search Tool - National Center for Biotechnology Information NCBI-BLAST

3 | RESULTS

Considering *Bacteroides* samples, heterantagonism was detected in 18 (60.0%) of the 30 samples tested, five (16.7%) of which, all *B. fragilis*, also expressed isoantagonism. The occurrence of autoantagonism was not detected. It was observed heteroantagonism expression by 29 (72.5%) and isoantagonism 5 (12.5%) of the 40 samples tested. Antagonist activity was observed only against phylogenetically related bacteria. Clinical samples used as indicator, *B. fragilis*, *B.ovatus*, *B. uniformis*, *B. vulgatus*, *B.caccae* and *B. capillosus* showed heteroantagonistic activity to at least three of test samples. The sample *B. fragilis* D 111.4 was the one who expressed antagonism more often exhibited the broadest spectrum of activity and generated more visible.

FACTORS INTERFERENCE- BACTERIOPHAGES- lysis zones due to the presence of bacteriophages were not observed in the test performed. **FATTY-** The addition of starch to the growth medium did not prevent expression of antagonism, indicating that fatty acids and other acids were not responsible for antagonism. **CHLOROFORM-** The results of testing for antagonist activity research with or without addition of chloroform were similar, indicating that this substance is not responsible for the inhibition of revealing sample. **HYDROGEN PEROXIDE-** The addition of catalase to the culture medium did not inhibit the antagonism of expression, showing that the production of H₂O₂ is not responsible for the activity.

PROTEIN EXTRACTION - ANTAGONIST ACTIVITY TEST OF THE FRACTIONS OBTAINED- The intracellular protein fractions obtained from the sample *B. fragilis* D 111.4, precipitated with 30% (NH₄)₂SO₄ (C30) and 50% (C50) showed antagonistic activity against *B. caccae* D 79.3 and *B.ovatus* D 54.1. Thus, C30 and C50 were selected for subsequent steps in the study.

PURIFICATION OF C30 AND C50 FRACTIONS- The application of the extract C30 in ion exchange chromatography did not generate active fractions. With regard to the C50 extract, 50 fractions were generated, among which fractions 1 to 4, referring to a single peak and presented antagonistic activity. Fractions 1 and 4,

from ion exchange chromatography, constituted pool 1, which, applied in gel filtration chromatography, generated 26 fractions. Of these, fractions 2 and 3 were able to inhibit the sample. The chromatogram resulting from the gel filtration chromatography is shown in Figure 4. Pool 2, consisting of fractions 2 and 3 from the gel filtration chromatography, was subjected to reverse phase chromatography. Fifty fractions were generated, the fraction 2C being active against the developer sample.

SDS PAGE- Inhibition of the developmental microorganism *B. ovatus* D 54.1 was verified by all the extracts tested, in a region corresponding to the band with molecular mass <10 kDa.

MOLECULAR MASS OF ANTAGONIST SUBSTANCE- In the fraction analyzed by chromatography reverse phase, the ions of approximately 1300 Da generated a more intense signal. In the fraction analyzed by trypsin digestion, the fragments were analyzed and sequenced. Trypsin digestion allowed good fragmentation of the peptide.

ANALYSIS OF AMINO ACID SEQUENCES- The search performed by similarity in the BLASTP database showed 100% identity with a type VII secretory protein. The sequence was VTANRNQWG. The search performed by similarity between the sequenced fragments and proteins described in the Antimicrobial Peptide Database, from fragmentation obtained with trypsin digestion, resulted in 42% identity with a microcine of *Streptomyces*. The sequence found was GMAAFKSIFGGMSWY.

4 | DISCUSSION

The most frequently isolated anaerobic of these infectious processes is *B. fragilis*, involved in the development of the intra-abdominal abscesses that occur in the peritoneal cavity. While intra-abdominal infections are typically polymicrobial and are generally associated with the indigenous microbiota, *B. fragilis* is one of the few bacteria known to be capable of inducing abscess formation as the sole infecting organism in experimental animal models (Cao *et al.*, 2014). In this study, only *Bacteroides* exhibited antagonistic activity under the experimental conditions employed. In the group, 43.33% of the samples tested showed heteroantagonism only and 16.67% expressed heteroantagonism and isoantagonism, exclusively, *B. fragilis*. A similar result was reported by Avelar *et al.* (1999) found that 57% of *B. fragilis* samples, including clinical specimens, were bacteriocin-producing. Autoantigen activity was not observed. Several reports describe that samples producing antagonistic substances synthesize an immunity protein for their protection (Coyne *et al.*, 2016; Lobo *et al.*, 2016). However, in a dense and diversified microbiota environment, the bacteriocin produced not only exerts its antagonistic effect, but can also trigger the production of bacteriocins by neighboring cells, “setting the competitor on the counterattack.” In this study, the researchers observed that bacteriocins induce the

expression of inhibitory substances by neighboring samples and that the potency of a bacteriocin and its induction ability go together. In a competition environment between antagonistic samples, the most “toxic” competitor will prevail (Majeed *et al.*, 2013). Protein extracts C30 and C50 were tested for characterization. Regarding the evaluation of thermotolerance, loss of antibacterial activity was observed by exposure to temperatures above 50 ° C. Similar results were reported by Farias *et al.* (1994), which also characterized a bacteriocin of *B. fragilis* that lost its activity when the extract was treated with temperatures above 60 ° C. The C30 and C50 antagonist activity was preserved at lower temperatures, such as -20 ° C and -86 ° C, for up to 12 months, the last time the test was performed. At 37 ° C and 25 ° C, its activity was maintained for 7 days.

For the purification of the antagonist substance present in the C50 intracellular protein extract, was subjected to ion exchange chromatography. Fractions 1 to 4 exhibited antagonistic activity. Subsequent to ion exchange chromatography, the active fractions were subjected to filtration chromatography. The active fractions originated (2 and 3) were located at a peak at the beginning of the Chromatogram, indicating particles with larger molecular weights. In the next purification step, the reverse phase liquid chromatography on a C8 column (HPLC) was used, and 50 fractions were collected. One of them, fraction 2C, remained active against the revealing sample. The result of the mass spectrometry experiment, from fraction 2C, presented ions of approximately 1300 Da, which generated a more intense signal. An antagonist substance with molecular mass less than 10 kDa was also detected in the in situ development experiment performed after SDS-PAGE. The search performed by similarity between one of the sequenced fragments (VTANRNQWG) and proteins described in the BLASTP database, from fragmentation obtained on reverse phase chromatography, resulted in 100% identity with a type VII secretion protein. The search performed by similarity with proteins described in the Antimicrobial Peptide Database, from fragmentation obtained with trypsin digestion (GMAAFKSIFGGMSWY), resulted in 42% identity with a *Streptomyces* microcine. *Bacteroides* secrete antibacterial proteins (BSAPs), which act on phylogenetically related samples. Bacteria evolved a remarkable variety of sophisticated nanomachines to export various pathogenicity factors through the bacterial cell envelope. Because bacteria use different mechanisms to compete in microbial communities and the intestinal microbiota is an extremely dense ecosystem, cell-cell contact, substances presents as a very prevalent antagonistic mechanism in the gut (Coyne *et al.*, 2016). Relatively little is known about the ecology of the human intestinal microbiota and the combination of factors regulating the composition of an intestinal microbial community. The competition for bacterial interference is beginning to be studied and appreciated as an important contribution to understanding the dynamics of intestinal bacterial populations. In summary, the data demonstrate the need to continue studies on the production of antagonistic proteins by *B. fragilis*, as well as the analysis of extraction

methods that allow the optimization of the purification protocol. Future studies are desirable to allow a better understanding of the influence of these proteins on the ecological relationships that occur in the intestinal tract of humans and their potential of application in the inhibition of samples associated with the etiopathogenesis of intra-abdominal infections.

5 | CONCLUSIONS

The expression of antagonistic activity was detected only for the genus *Bacteroides*. Hetero-antagonistic activity was observed only against phylogenetically related samples and isoantagonistic activity was detected only for *B. fragilis*. No sample expressed self-starvation. The exclusion of factors that could interfere in the interpretation of phenotypic test results reinforces the hypothesis that the expressed antagonism is due to the production of proteinaceous substance (s), possibly bacteriocin (s). Intracellular extract of *B. fragilis* D111.4 sample with 30% (C30) and 50% (C50) saturated ammonium sulfate shows antagonistic activity against *B. ovatus* and *B. caccae*, respectively. C30 and C50 presented low stability when subjected to heat treatments, they were active against different pH values and several organic solvents and their protein nature was confirmed by inactivation by proteases. Data obtained by SDS-PAGE indicates that the C50-detected antagonist substance has molecular mass less than 10 kDa and therefore is a peptide. Analysis by mass spectrometry, from fraction 2C obtained from reversed phase chromatography, revealed ions of approximately 1300 Da, which generated a more intense signal. The search performed by similarity with proteins described in the BLASTP database resulted in 100% identity of a fragment (VTANRNQWG) with a type VII secretion protein. The search performed by protein similarity described in the Antimicrobial Peptide Database resulted in 42% identity of a fragment (GMAAFKSIFGGMSWY) with a microcine of *Streptomyces*.

ACKNOWLEDGMENTS

This study was supported by Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG APQ-00941-13), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) and Pro-reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (PRPq/UFMG).

REFERENCES

APOLÔNIO, A. C. M.; CARVALHO, M. A. R.; BEMQUERER, M. P.; SANTORO, M. M.; PINTO, S. Q.; OLIVEIRA, J. S.; SANTOS, K. V.; FARIAS, L. M. Purification and partial characterization of a bacteriocin produced by *Eikenella corrodens*. Journal of Applied of Microbiology, v. 104, p. 508 - 514, 2008.

AVELAR, K. E. S.; PINTO, L. J. F.; LOBO, L. A.; BASTOS, M. C. F.; DOMINGUES, R. M. C. P.; FERREIRA, M. C. Production of bacteriocin by *Bacteroides fragilis* and partial characterization. **Letters in Applied Microbiology**, v. 29, p. 264 - 268, 1999.

BEERENS, E. L.; BARON, G. Demonstration of bacteriocins elaborated by anaerobic gram negative bacteria belonging to the *Eggerthella* genus. **Annales Institut Pasteur Paris**, v. 108, p. 255 - 256, 1965.

BOOTH, S. J.; JOHNSON, J. L.; WILKINS, T. D. Bacteriocin production by strains of *Bacteroides* isolated from human feces and the role of these strains in the bacterial ecology of the colon. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 11, p. 718 - 724, 1977.

CAO, Y.; ROCHA, E. R. ; JEFFREY, C. S. Efficient utilization of complex n-linked glycans is a selective advantage for *Bacteroides fragilis* in extraintestinal infections. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 111, p. 12901 - 12906, 2014.

COYNE, M. J.; ROELOFS, K. G.; COMSTOCK, L. E. Type VI secretion systems of human gut Bacteroidales segregate into three genetic architectures, two of which are contained on mobile genetic elements. **BMC Genomics**, v. 17, p. 1 - 21, 2016.

DINIZ, C. G.; CARA, D. C.; NICOLI, J. R.; FARIAS, L. M.; DE CARVALHO, M. A. R. Effect of metronidazole on the pathogenicity of resistant *Bacteroides* strains in gnotobiotic mice. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 44, p. 2419 - 2423, 2000.

FARIAS, L. M.; CARVALHO, M. A. R.; DAMASCENO, C. A. V.; CISALPINO, E. O.; VIEIRA, E. C. Bacteriocin-like Activity of *Bacteroides fragilis* group isolated from marmosets. **Research in Microbiology**, v.143, p.151 - 59, 1992.

FARIAS, L. M.; TOTOLA, A. H.; MIRANDA, C. M. S.; CARVALHO, M. A. R.; DAMASCENO, C. A. V.; TAVARES, C. A. P.; CISALPINO, E. O.; VIEIRA, E. C. Extraction, partial purification and characterization of a bacteriocin (fragilicin) produced by a strain of *Bacteroides fragilis* isolated from *Callithrix penicillata*. **Research in Microbiology**, v. 145, p. 9 - 16, 1994.

HAMADA, S.; OOSHIMA, T. Production and properties of bacteriocins (mutacins) from *Streptococcus mutans*. **Archives of Oral Biology**, v. 20, p. 641 - 648, 1975.

ISHIKAWA, E. ; MATSUKI, T.; KUBOTA, H.; MAKINO, H.; SAKAI, T.; OISHI, K.; KUSHIRO, A.; FUJIMOTO, J.; WATANABE, K.; WATANUKI, M.; TANAKA, R. Ethnic diversity of gut microbiota: species characterization of *Bacteroides fragilis* group and genus *Bifidobacterium* in healthy Belgian adults, and comparison with data from Japanese subjects. **Journal of Bioscience and Bioengineering**, v. 116, p. 265 - 270, 2013.

LOBO, L. A.; BENJAMIM, C. F.; OLIVEIRA, A. C. The interplay between microbiota and inflammation: lessons from peritonitis and sepsis. **Clinical & Translational Immunology**, v. 5, p. 1 - 8, 2016.

MAJEED, H.; LAMPERT, A.; GHAZARYAN, L.; GILLOR, O. The Weak Shall Inherit: Bacteriocin-mediated interactions in bacterial populations. **PLoS ONE**, v. 8, p. 6383 - 6387, 2013.

MOSSIE, K. G.; JONES, D. T.; ROBB, F. T.; WOODS, D. R. Characterization and mode of action of a bacteriocin produced by a *Bacteroides fragilis* strain. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 16, p. 724 - 730, 1979.

MOSSIE, K. G.; JONES, D. T.; ROBB, F. T.; WOODS, D. R. Inhibition of ribonucleic acid polymerase by a bacteriocin from *Bacteroides fragilis*. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, v. 20, p. 437 - 442, 1981.

NICOLETTI, G.; NICOLOSI, D.; ROSSOLINI, G. M. Etiologia, epidemiologia e diagnostic

microbiologica delle infezioni intraddominali. Intra-abdominal infections: etiology, epidemiology, microbiological diagnosis and antibiotic resistance issues. **Journal Le Infezioni in Medicina**, v.1, 2008.

PAPAPARASKEVAS, J.; KATSANDRI, A.; PANTAZATOU, A.; STEFANO, I.; AVLAMIS, A.; LEGASKIS, N. J.; TSAKRIS, A. Epidemiological characteristics of infections caused by *Bacteroides*, *Prevotella* and *Fusobacterium* species: a prospective observational study. **Anaerobe**, v. 3; p. 113 - 117, 2011.

WEXLER, A. G.; BAO, Y.; WHITNEY, J. C.; BOBAY, L. M.; XAVIER, J. B.; SCHOFIELD, W. B. Human symbionts inject and neutralize antibacterial toxins to persist in the gut. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, 2016.

WILSON, M. M.; ANDERSON, D. E.; BERNSTEIN, H. D. Analysis of the Outer Membrane Proteome and Secretome of *Bacteroides fragilis* Reveals a Multiplicity of Secretion Mechanisms. **PLoS ONE**, v. 10, 2015.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentos 13, 119, 120, 124, 154, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 212

Allium sativum 14, 15, 16, 19, 20, 21

Análise 4, 12, 13, 21, 58, 59, 65, 68, 76, 80, 98, 99, 102, 105, 106, 107, 114, 116, 120, 143, 150, 168, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 187, 189, 212, 214

Antibiograma 117, 118, 121, 122, 123, 149, 156, 159, 160

Antibióticos 14, 16, 19, 20, 97, 108, 110, 119, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 133, 141, 142, 146, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 166, 197

B

Bactérias 1, 4, 5, 7, 8, 14, 16, 17, 18, 19, 108, 109, 110, 111, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 130, 132, 141, 142, 144, 148, 154, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 180, 184, 185, 186, 188, 195, 198, 212

Bacteroides 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 125

Biofilme 71, 118, 122, 124, 125, 127, 131, 132, 133, 134

Bioindicador 7, 8, 98, 107

Bioinformática 55, 57, 65, 214

Bovinos 112, 113, 114, 116, 161, 162, 168, 169, 178

C

Candida 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

Candidemia 68, 69, 74, 75, 76, 77, 80, 81

Carbapenêmicos 108, 109, 149, 159

Cloranfenicol 14, 16, 17, 18

Contaminação biológica 1

D

Dengue 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 35, 36, 37, 38, 57

Diagnóstico molecular diferencial 168

E

Enterococcus 8, 82, 83, 85, 86, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 117, 118, 122

Epidemiologia 53, 68, 80, 152

Epítomos imunodominantes 55, 57, 59, 61, 64

Escherichia coli 1, 2, 4, 8, 12, 14, 15, 16, 19, 20, 46, 61, 77, 97, 109, 122, 140, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 165, 166, 198, 199, 200, 201, 212

F

Fasciolose 112, 113, 116

G

Genética molecular 153

I

Infecção 23, 45, 56, 57, 68, 70, 71, 72, 75, 76, 78, 80, 108, 111, 115, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 142, 149, 154, 169, 174

Infecção intra-abdominal 45

L

Laboratórios 1, 3, 9, 11, 16, 174, 178

Líquen 98, 100, 102, 107

M

Microbiologia 44, 55, 68, 76, 82, 102, 107, 117, 120, 125, 151, 152, 153, 167, 187, 204, 214

Microrganismos patogênicos 1, 2, 11, 12

Modelo murino 23

O

Oportunista 68, 70, 126, 127

P

Parabacteroides 44, 45, 46, 47

Peptídeos 44, 55, 57, 59, 122, 124, 131, 132

Poluição 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106

Proteínas recombinantes 55, 64, 65

Pseudocowpoxvirus 168, 169, 178

Q

q-PCR 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

Quatro tamises 112, 113, 114, 116

R

Resistência 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 68, 70, 71, 74, 80, 97, 108, 109, 110, 119, 121, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 140, 141, 142, 146, 147, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 189, 204

Resistência antimicrobiana 15, 131, 141, 160

Rotinas de higienização 1, 5, 9, 11, 12

Rotinas de Higienização 1, 6

S

Serviços de Saúde para Idosos 180

Sistema nervoso central 23

Staphylococcus aureus 8, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 139

Substância antagonista 44, 45

V

Validação 168, 170, 177, 178, 198

Z

Zika vírus 55, 58, 64, 65, 66

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-772-7



9 788572 477727